

CARTILHA DOS

LÍDERES DE CLASSE



GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DO LADO DA GENTE



APRESENTAÇÃO

Essa Cartilha foi construída com o intuito de orientar os(as) estudantes que desejam exercer a liderança estudantil na sua respectiva escola como Líderes de Classe, desenvolvendo seu lugar de protagonismo, representação e liderança, fortalecendo o processo de formação, compreendendo que liderar é participar e participar é transformar.

Além disso, apresentaremos os programas, projetos e ações realizadas pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Esperamos que vocês, Líderes, possam se apropriar da liderança, fazendo dela uma ferramenta de contribuição e incentivo aos colegas e ao exercício da cidadania, participando dos Programas e Projetos com os quais mais se identificarem, se envolvendo mais profundamente com a Escola, e entendendo a liderança como uma prática coletiva, baseada na escuta, na participação e na transformação do espaço escolar.

Destacamos ainda o fato importantíssimo do enriquecimento de suas experiências estudantis e da potencialização de suas habilidades.

Governador do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Vice-Governador do Estado da Bahia

Geraldo Júnior

**Secretária da Educação do
Estado da Bahia**

Rowenna Brito

Chefe de Gabinete

Luciana Menezes

**Superintendente de Políticas para a
Educação Básica**

Helaine Pereira

**Coordenadora de Políticas para a
Juventudes em Processos Educacionais**

Iana Sara Souza Santos

Equipe de Produção e Revisão

Iana Souza, Thainá Costa, Suélem
Santos, Jaqueline Pereira, Rita
Campos, Camila Teixeira, Emily Tré,
Júlia Lima, Lorena Santana, Alana
Santos, Jonas da Silva e Rafaela
Brito



SIGLAS

ABES - Associação Baiana Estudantil Secundarista

APG - Assessoria de Planejamento e Gestão da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

ASCOM - Assessoria de Comunicação da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

CAR - Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional

CBMBA - Corpo de Bombeiros Militar da Bahia

CDA - Coordenação de Desenvolvimento Agrário

CDCN - Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra

CDDM - Conselho Estadual dos Direitos da Mulher

CEAS - Conselho Estadual de Assistência Social

CEAS - Conselho Estadual de Assistência Social

CECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

CEE - Conselho Estadual de Educação

CEEPE - Coordenação Executiva de Programas e Projetos Estratégicos da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

CEJUVE - Conselho Estadual de Juventude do Estado da Bahia

CELGBT - Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais

CEPAD - Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas

CEPDH - Conselho Estadual de Proteção aos Direitos Humanos

CEPI - Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa

CEPRAM - Conselho Estadual de Meio Ambiente

CES - Conselho Estadual de Saúde

CESPCT - Conselho Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais

CISE - Comitê Estadual Intersetorial de Segurança nas Escolas e nos Espaços Educacionais da Bahia

CES - Conselho Estadual de Saúde

CESPCT - Conselho Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais

CISE - Comitê Estadual Intersetorial de Segurança nas Escolas e nos Espaços Educacionais da Bahia

CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CODETER - Colegiado Territorial de Desenvolvimento Sustentável

COEDE - Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência

COINF - Coordenação Executiva de Infraestrutura da Rede Física da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

COJEPE - Coordenação de Políticas Públicas para Juventude em Processos Educacionais da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

COJUVE - Coordenação Geral de Políticas Públicas para Juventude

CONCIDADES - Conselho Estadual das Cidades da Bahia

CONCITECI - Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

CONDER - Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia

CONFOCO/BA - Conselho Estadual de Fomento e Colaboração

CONSEA/BA - Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado da Bahia

CONTE - Coordenação de Articulação de Projetos para a Educação da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

COPIBA - Conselho Estadual dos Direitos dos Povos Indígenas do Estado da Bahia

CRAS - Centro de Referência da Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CT - Conselho Tutelar

DPT - Polícia Técnica

EGBA – Empresa Gráfica da Bahia
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FAPESB – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
FPC – Fundação Pedro
Calmon – Centro de Memória e Arquivo Público da Bahia
FUNCEB – Fundação Cultural do Estado da Bahia
FUNDAC – Fundação da Criança e do Adolescente
HEMOBA – Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia
IAT – Instituto Anísio Teixeira
IFBA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
IFBAIANO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano
INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
IPAC – Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia
IRDEB – Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia
MAM – Museu de Arte Moderna da Bahia
NCAA – Núcleo de Controle de Atos Administrativos
NEOJIBÁ – Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia
NTE – Núcleo Territorial de Educação
OGE – Ouvidoria Geral do Estado
PC/BA – Polícia Civil do Estado da Bahia
PGE – Procuradoria Geral do Estado
PM/BA – Polícia Militar da Bahia
SABE – Sistema de Avaliação Baiano da Educação
SAC – Superintendência de Atendimento ao Cidadão
SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica
SDR – Secretaria de Desenvolvimento Rural
SEADES – Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
SEAGRI – Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura
SEC – Secretaria da Educação do Estado da Bahia
SECOM – Secretaria de Comunicação Social do Estado da Bahia
SECTI – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia

SECULT – Secretaria de Cultura do Estado da Bahia
SEDUR – Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia
SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
SEINFRA – Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia
SEMA – Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia
SEPLAN – Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia
SEPROMI – Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia
SERIN – Secretaria de Relações Institucionais do Estado da Bahia
SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia
SETRE – Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia
SETUR – Secretaria de Turismo do Estado da Bahia
SGINF – Superintendência de Gestão da Informação da Secretaria da Educação do Estado da Bahia
SIHS – Secretaria de Infraestrutura e Saneamento do Estado da Bahia
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SJDH – Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia
SPM – Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia
SPREV – Superintendência da Prevenção à Violência da Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia
SSP – Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia
SUDEPE – Superintendência de Recursos Humanos da Educação da Secretaria da Educação do Estado da Bahia
SUDESB – Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia
SUFOTUR – Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia
SUPEC – Superintendência de Planejamento Operacional da Rede Escolar da Secretaria da Educação do Estado da Bahia
SUPED – Superintendência de Políticas para a Educação Básica da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

SUPROT - Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica da Secretaria da Educação do Estado da Bahia

TCA - Teatro Castro Alves

TRE - Tribunal Regional Eleitoral da Bahia

UBES - União Brasileira das e dos Estudantes Secundaristas

UEB - União dos Estudantes da Bahia

UEES - União Estadual dos Estudantes

UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana

UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz

UFBA - Universidade Federal da Bahia

UFOB - Universidade Federal do Oeste da Bahia

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UFSB - Universidade Federal do Sul da Bahia

UNE - União Nacional dos Estudantes

UNEB - Universidade do Estado da Bahia

UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco



INTRODUÇÃO

O Programa Líderes de Classe tem como propósito preparar vocês, estudantes, para experiências que vão além da sala de aula. Seu objetivo é fortalecer o reconhecimento do papel ativo da juventude nos espaços educacionais, compreendendo o estudante como agente social e político, capaz de organizar as pautas internas da escola e atuar de forma articulada com a gestão escolar na melhoria das relações e no enfrentamento das problemáticas sociais presentes no cotidiano escolar.

As(os) estudantes participantes do Programa vivenciam, de forma concreta, os princípios da democracia representativa, ao eleger representantes para a sala de aula, escola, município e território, conhecendo os processos de eleição e de representação social, essenciais para a formação cidadã. Nesse percurso, as(os) Líderes de Classe articulam ações em suas unidades escolares e encaminham as ideias e propostas das e dos estudantes para a gestão da escola, os territórios e a Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC), exercitando práticas de liderar, participar e transformar.

O Programa foi instituído por meio do Decreto nº 8.877/2004, e o processo eleitoral regulamentado pela Instrução Normativa nº 01/2017, com a finalidade de promover o empoderamento juvenil, incentivando o envolvimento das(os) estudantes nas ações desenvolvidas nas escolas, como protagonistas desse espaço, contribuindo para o fortalecimento de uma gestão democrática e participativa.

Em 2021, o Programa foi ampliado, passando a contemplar a eleição de Líderes de Classe para as instâncias da unidade escolar, município e território, alcançando estudantes de todos os segmentos da Educação Básica (Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Médio Técnico, EMITEC, EJA, Prosub, entre outros). Além disso, buscando assegurar a participação das diversidades juvenis, o processo eleitoral contempla a representação de líderes rurais, quilombolas, indígenas, LGBTQIAPN+ e estudantes com deficiência.

Esta cartilha tem a função de apresentar os aspectos gerais do Programa Líderes de Classe, ao mesmo tempo em que contribui para informar sobre os programas desenvolvidos pela Coordenação de Políticas para Juventude em Processos Educacionais (COJEPE) e sobre as políticas públicas educacionais voltadas para as juventudes no âmbito do Governo do Estado da Bahia.

Essas iniciativas possibilitam que vocês, estudantes, se reconheçam como lideranças para além do espaço escolar, ampliando sua atuação nos diversos territórios em que vivem e circulam. Assim, os conhecimentos compartilhados nesta cartilha podem ser apresentados e multiplicados junto aos amigos do bairro, da comunidade, do quilombo, da aldeia, do grupo religioso, do time de futebol e em todos os espaços onde exercem participação e protagonismo.



O QUE FAZ UM(A) LÍDER DE CLASSE?

- ➡ Estabelece **diálogo permanente** com a turma, **promovendo a escuta**, a **mediação** de **conflitos** e o **levantamento de demandas, sugestões e necessidades** dos(as) **estudantes**;
- ➡ **Representa** a turma junto à **gestão escolar**, encaminhando de forma **responsável** as pautas **construídas** coletivamente;
- ➡ **Contribui** para o **fortalecimento** das relações entre os(as) estudantes da turma, da escola, do município e do território, incentivando a convivência respeitosa e colaborativa;
- ➡ **Participa** da **proposição** e do **desenvolvimento** de **projetos e ações de intervenção social** no âmbito escolar e comunitário;
- ➡ **Demonstra clareza** na **comunicação**, **responsabilidade** e **segurança** no exercício da função;
- ➡ Atua de maneira colaborativa, **estimulando** a participação da turma, a tomada de **decisões coletivas** e o **compartilhamento de tarefas**;
- ➡ **Busca** o consenso do grupo para representá-lo(a) em processos decisórios que impactam a vida escolar.



PARTICIPAÇÃO

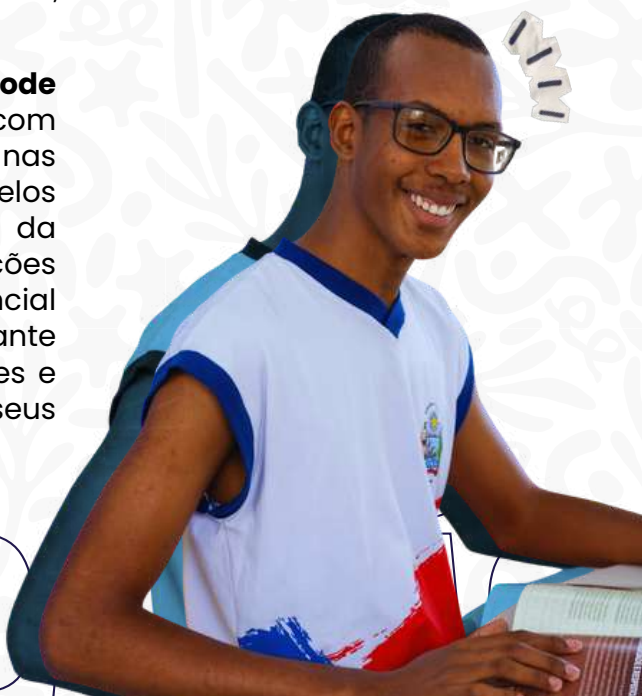
O papel das(os) Líderes de Classe está diretamente ligado à participação nos processos de decisão e às formas como essas decisões são construídas, garantindo que representem todas as pessoas da turma. As(os) líderes devem incentivar a participação coletiva, atuando em parceria com a gestão escolar. Não há participação verdadeira quando as decisões são tomadas por apenas uma ou poucas pessoas; a participação efetiva acontece quando todas as pessoas envolvidas contribuem para a tomada de decisões.

O(a) líder é a principal representação dos(as) estudantes. Em conjunto com os grêmios estudantis e os(as) jovens ouvidores(as), exerce a função de representar os interesses dos(as) estudantes nas instâncias educacionais, expressando como desejam ser contemplados(as). Essa atuação é fundamental para a garantia de direitos, especialmente o direito a uma educação de qualidade, inclusiva e libertadora.

A participação dos(as) Líderes de Classe ao longo de todo o ano letivo é essencial. Caso ocorra algum imprevisto que impeça o exercício da liderança, a situação deve ser comunicada à gestão escolar, para que o(a) vice-líder assuma a função de líder titular. Em casos de desistência de ambos, poderão ser convocadas novas eleições.

O(a) vice-líder e os(as) líderes quilombolas, indígenas, rurais, LGBTQIAPN+ e com deficiência desempenham um papel fundamental dentro da lógica da **liderança compartilhada** e do **trabalho em equipe**. Exercem as mesmas funções do(a) líder titular, colaborando no desenvolvimento das atividades da sala, encaminhando as reivindicações dos(as) estudantes e construindo planos de ação com propostas e sugestões, sempre em conjunto. Caso você seja um(a) líder quilombola, indígena, rural, LGBTQIAPN+ ou com deficiência, orientamos que, além das pautas gerais da turma, também traga demandas e sugestões relacionadas ao segmento que representa. Nosso objetivo é construir, junto com vocês, uma escola onde a diversidade seja valorizada, respeitada e celebrada, e não transformada em desigualdade.

A **atuação e articulação** dos(as) Líderes de Classe **pode acontecer de forma online**, por meio de reuniões com líderes do respectivo território, e de forma presencial, nas unidades escolares, nos encontros promovidos pelos Núcleos Territoriais de Educação, pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia e por outras instituições públicas. Reconhecemos que a articulação presencial fortalece o engajamento; no entanto, é importante lembrar que os(as) Líderes de Classe são estudantes e precisam conciliar essa atuação com seus compromissos escolares.



PARTICIPAR



PROGRAMAS E PROJETOS DA COJEPE

1. Bahia Model United Nations (BaMUN):



O BaMUN consiste em uma simulação baseada no funcionamento dos comitês da Organização das Nações Unidas (ONU), na qual estudantes da rede estadual têm a oportunidade de discutir questões globais, assumindo o papel de diplomatas e defendendo a posição oficial de diferentes países. Além disso, ocorrem outras simulações realizadas exclusivamente em territórios de identidades, como a MeetMun e a ChapaMun, promovidas em 2022.

2. Deputado Jovem Baiano (DJBA):



Realizado pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia em parceria com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, o DJBA oferece aos estudantes da rede estadual a experiência prática, durante quatro dias, das atividades desempenhadas pelos(as) deputados(as) estaduais. Os participantes elaboram projetos de lei e debatem temas relevantes para o Estado da Bahia, vivenciando uma jornada legislativa juvenil semelhante ao processo legislativo real. Nesse percurso, os(as) estudantes assumem o mandato de deputados(as) jovens e participam de todas as etapas, exercendo o protagonismo de suas ideias.

3. Caravana “Fala, Juventudes!”:



A Caravana “Fala, Juventudes!” é uma iniciativa da COJEPE voltada ao fortalecimento do empoderamento estudantil e do sentimento de pertencimento à escola. Ao longo da ação, são promovidas oficinas com líderes de classe, criando espaços de diálogo e troca de vivências, que estimulam a coletividade e a participação ativa dos estudantes no ambiente escolar.

4. Feira de Profissões:

A Feira de Profissões promove a interação entre estudantes universitários e estudantes da rede pública, incentivando a inscrição e a participação no ENEM e em vestibulares. O espaço também possibilita a divulgação de programas e políticas de permanência e assistência estudantil no ensino superior.

5. Jovem Embaixador (JE):



O Jovem Embaixador é uma iniciativa oficial do Departamento de Estado dos Estados Unidos, coordenada no Brasil pela Embaixada dos Estados Unidos da América. Criado em 2002, o programa consiste em um intercâmbio de três semanas nos Estados Unidos, destinado a estudantes do Ensino Médio da rede pública que se destacam em suas comunidades pelo desempenho acadêmico, atitude positiva, domínio da língua inglesa, liderança e perfil empreendedor.

6. Jovem Senador:



Desenvolvido anualmente, o projeto Jovem Senador oferece aos estudantes do Ensino Médio das escolas públicas estaduais, com até 19 anos, a oportunidade de conhecer a estrutura e o funcionamento do Poder Legislativo brasileiro. A iniciativa contribui para a formação cidadã ao estimular reflexões sobre o Orçamento Público, fortalecer a aproximação do Senado Federal com a juventude e incentivar a participação política ativa.

7. Nas Entrancas:

O projeto utiliza obras da literatura feminista que abordam temas relacionados ao empoderamento feminino e ao abuso sexual de crianças e adolescentes como ferramenta para discutir a violência contra a mulher com estudantes da rede estadual de ensino.

8. #Partiu Mudar (TRE):

O projeto aborda conceitos relacionados aos direitos fundamentais individuais e sociais e ao pluralismo político. Como retorno às Unidades Escolares, promove o fortalecimento do protagonismo juvenil e amplia o entendimento sobre a importância do voto e da participação democrática.

9. Parlamento Jovem Brasileiro (PJB):



O PJB oferece aos estudantes do Ensino Médio a possibilidade de vivenciar, durante uma semana, a rotina de trabalho dos(as) deputados(as) federais, por meio da elaboração de projetos de lei e do debate de temas relevantes na Câmara dos Deputados. O programa contribui para o fortalecimento da cidadania, ao ampliar o conhecimento sobre a democracia representativa, além de ressaltar a importância da participação social e do controle democrático.

10. Deputado Jovem Baiano Universitário (DJU):



O DJU possibilita a estudantes egressos da rede estadual e universitários a experiência prática das atividades desenvolvidas na Assembleia Legislativa da Bahia. Ao longo de uma semana, os participantes exercem as funções de um deputado estadual, incluindo a elaboração de projetos de lei e a representação da sociedade no plenário. A iniciativa simula o processo legislativo real, fortalece a educação cidadã e amplia a participação das juventudes nos espaços institucionais.

11. Jovem Criador de Conteúdo:



O Jovem Criador de Conteúdo Digital é um programa voltado ao fortalecimento do protagonismo juvenil por meio da produção de conteúdos digitais. A iniciativa reconhece o potencial dos estudantes da rede estadual na criação de mídias educativas e na divulgação de políticas públicas de permanência estudantil, utilizando as redes sociais como espaços de comunicação, engajamento e transformação social. O programa oferece formação em comunicação, estimula o pensamento crítico e criativo, contribui para o combate à desinformação e fortalece a cidadania, promovendo uma escola pública conectada aos desafios do século XXI.

COMO SE ORGA NIZAR?



ORGANIZAÇÃO

A organização das ações e das pautas ocorre por meio de um plano de ação, que deve ser construído coletivamente com todas e todos os líderes de classe da turma, da unidade escolar, dos municípios e dos territórios. Esse plano funciona como uma sistematização geral das ações, indicando o que será realizado, de que forma e em qual período.

Após a execução das ações, é fundamental avaliar o que foi desenvolvido em cada etapa. Além disso, indicamos algumas ferramentas de apoio à gestão de projetos e propostas, que podem contribuir tanto na formulação quanto na aplicação das iniciativas.

1

Reuniões Ordinárias

As reuniões ordinárias devem ocorrer, obrigatoriamente, ao final de cada unidade ou sempre que forem convocadas pela maioria simples dos líderes (50% + 1). É necessário que tenham uma pauta previamente definida, e a convocação deve ser feita com a assinatura da representação da turma, da escola, do município ou do território.

Essas reuniões são espaços onde são realizados os encaminhamentos das ações previamente planejadas.

Sugerimos, no mínimo, 1 reunião por mês.



2

Pauta das Reuniões

A pauta reúne os assuntos que precisam ser debatidos durante as reuniões. Ela deve ser definida a partir do diálogo entre todas e todos os líderes e em articulação com a direção da unidade.

A mobilização para a participação fica sob responsabilidade de cada líder, junto às suas respectivas turmas.

3

Registro em Atas

As atas são registros oficiais que documentam o que foi discutido nas reuniões. Devem conter informações como data, horário, local, lista de presença, pautas discutidas, aprovações, encaminhamentos e deliberações, garantindo que qualquer pessoa que as leia compreenda o que ocorreu.

Na sequência, os responsáveis por cada ação e encaminhamento deliberado devem assiná-la. Esse documento é essencial para a memória das discussões. Após o encerramento da reunião, o(a) relator(a) da ata deve assiná-la e garantir que todas as pessoas presentes também o façam.

É importante que a ata seja arquivada na secretaria da unidade escolar (para líderes de classe e de escola) ou no NTE (para líderes municipais e territoriais).

4

Gestão de Projetos/Propostas

Kanban:

O Kanban é uma ferramenta de gestão que auxilia na organização, divisão e acompanhamento das atividades. Por meio de um sistema visual, permite acompanhar o andamento dos trabalhos, classificando as tarefas como iniciadas, em andamento ou finalizadas.

Link para aprendizagem:

(totvs.com/blog/negocios/kanban/)

Ferramenta 5W2H:

A ferramenta 5W2H possibilita a organização de ações práticas, auxiliando no processo de análise e formulação de propostas. Ela contribui para a construção de um plano de ação mais estruturado, indicando etapas claras desde o início até o desenvolvimento das ações.

Link para aprendizagem:

(abrir.link/eGyMv)

COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma competência essencial que deve ser desenvolvida pelo(a) Líder de Classe. É por meio dela que se orienta todo o trabalho a ser realizado e se fortalece a efetivação da representatividade. Enquanto Líder de Classe, sua principal função é manter um diálogo claro, direto e constante com os(as) estudantes, a gestão escolar e o Núcleo Territorial de Educação, assim como com os(as) Líderes da Escola, do Município e do Território.

Reforçamos a importância da comunicação entre os próprios líderes em suas diferentes instâncias líderes de classe, escolares, municipais e territoriais. Além disso, é fundamental manter o diálogo contínuo com os(as) estudantes representantes do Colegiado Escolar, do Grêmio Estudantil e com os(as) Jovens Ouvidores, garantindo que a comunicação e a resolução das situações ocorram de forma direta e eficiente.

Para facilitar o contato com a Coordenação de Políticas para Juventudes (COJEPE), foram disponibilizados canais específicos de comunicação. Também é possível acompanhar as atualizações, que são gerenciadas pelo Colegiado Estadual dos(as) Líderes de Classe em parceria com a COJEPE:

IMPORTANTE!

O processo eleitoral do Programa Líderes de Classe é democrático e aberto à participação dos(as) estudantes, garantindo o exercício da democracia. Em nenhuma circunstância a escolha ou indicação de um(a) líder, em qualquer instância, deve ser feita pela gestão escolar ou pela gestão do Núcleo Territorial de Educação.

Quaisquer adversidades, irregularidades ou divergências ocorridas durante o processo eleitoral dos(as) Líderes de Classe podem e devem ser comunicadas diretamente à Ouvidoria da Secretaria da Educação, ao NTE da sua localidade ou à COJEPE.

CONTATO DA OUVIDORIA

ouvidoria@educacao.ba.gov.br
0800 284 0011

CONTATO DA COJEPE

politicaspараjuventude_@nova.educacao.ba.gov.br

Instagram: @cojepe_sec // @lideresbaianos // @criadores baianos

71 3115-8932/1445/0240



INSTÂNCIAS DOS(A) LÍDERES DE CLASSE



1. Líder, Vice-Líder, Líder Quilombola, Líder Rural, Líder PCD e Líder LGBTQIAPN+ de Classe

Os (as) líderes, líderes de segmento e vice-líderes de classe deverão contribuir para representar a turma, capacitar a turma para construção de um Plano de Ação com todas e todos, incentivar a participação interna e estabelecer diálogos, formação e outras demandas no âmbito da sala de aula. Lembrando que a liderança é um processo de compartilhamento de aprendizado e exercício da coliderança.

2. Líder, Vice-Líder, Líder Quilombola, Líder Rural, Líder PCD e Líder LGBTQIAPN+ Escolar

Os(as) líderes escolares, líderes de segmento e vice-líderes escolares devem contribuir para a organização estudantil da unidade, promovendo diálogos e parcerias para a criação do grêmio estudantil, acompanhando as deliberações do Colegiado Escolar, apoiando e organizando eventos para toda a escola e demais ações definidas pelos representantes de cada turma em planejamento específico escolar.

Também devem atuar em conjunto com a gestão escolar, apresentando as demandas e necessidades dos(as) estudantes.

3. Líder, Vice-Líder, Líder Quilombola, Líder Rural, Líder PCD e Líder LGBTQIAPN+ Municipal

- Nos municípios com apenas uma unidade escolar, os(as) líderes escolares também exercem o papel de líderes municipais.
- Nos municípios com até duas unidades escolares, os líderes municipais devem ser escolhidos de forma consensual ou por eleição, representando as duas escolas.
- Nos municípios com três ou mais unidades escolares da rede estadual, será realizada eleição entre os líderes escolares para escolher o(a) líder municipal.

O(a) líder municipal representa os(as) estudantes do município em espaços de decisão e conselhos locais, como conselhos de criança, adolescente, juventude, educação, cultura, entre outros. Também contribui para ações que envolvam estudantes de todo o município, sempre seguindo as decisões dos líderes de cada etapa.

4. Líder, Vice-Líder, Líder Quilombola, Líder Rural, Líder PCD e Líder LGBTQIAPN+ Territorial

Os(as) líderes territoriais representam os(as) estudantes em nível territorial. Podem pleitear vagas de representação no Colegiado Estadual dos Líderes Baianos e eleger representantes no Conselho Estadual de Juventude da Bahia.

Além disso, são responsáveis por organizar ações de fortalecimento da juventude estudantil no território e representar os(as) líderes de classe nas instâncias estaduais.

5. Colegiado Estadual de Líderes

O Colegiado Estadual de Líderes é formado por 19 Líderes Territoriais Titulares e 19 Suplentes.

- **Representação identitária:** 5 titulares e 5 suplentes de cada grupo indígenas, quilombolas, PCDs, LGBTQIAPN+ e rural.
- **Representação territorial:** 14 titulares e 14 suplentes, garantindo paridade de gênero, diversidade étnica, racial e territorial.

O Colegiado representa todos os(as) Líderes de Classe junto à Secretaria da Educação da Bahia, mantendo comunicação com todos os líderes de classe, a COJEPE e a Secretaria de Educação. Tem como atribuição trazer propostas e projetos voltados para os líderes e estudantes.

REPRESENTAÇÕES IDENTITÁRIAS

1. Líder da Zona Rural

A eleição de líderes de classe do mundo rural é fundamental, pois são esses líderes que trazem suas demandas específicas para serem visibilizadas e debatidas no contexto escolar, que muitas vezes tem foco maior em áreas urbanas. Outras realidades e espaços também precisam ser considerados na educação, como a zona rural e o campo, que buscam formas de ensino-aprendizagem alinhadas aos valores e práticas tradicionais do campo.

2. Líder PCD – Pessoa com Deficiência

A liderança de pessoas com deficiência enriquece os processos educativos, permitindo uma compreensão diferenciada da singularidade humana. Essa representação é essencial, pois contribui para a construção de uma educação inclusiva, que respeita as diferenças e deficiências individuais como atributos, e não como obstáculos. Ao trazer suas demandas específicas, os(as) líderes PCD ajudam a implementar práticas não capacitistas no ambiente escolar.

3. Líder Quilombola

O(a) Líder Quilombola exerce uma liderança ligada à luta coletiva e à resistência em defesa dos direitos das comunidades tradicionais. Essa representação é essencial para resguardar a participação histórica e social dessas comunidades. Além disso, o(a) líder quilombola contribui para uma educação antirracista e crítica, enriquecendo o currículo e as práticas educativas ao trazer as demandas da comunidade para o espaço escolar.

4. Líder Indígena

Para os povos originários, ser líder é uma grande responsabilidade: organizar a aldeia, representar a comunidade em diferentes espaços e garantir a continuidade do povo. A liderança indígena exige exemplo e compromisso com o futuro das novas gerações. No contexto escolar, o(a) líder indígena contribui para a compreensão histórica, respeito aos povos originários e valorização das culturas e tradições, sendo porta-voz de uma educação diferenciada, que mantém a identidade cultural e promove a qualidade de vida das comunidades.

5. Líder LGBTQIAPN+

Diante do histórico de invisibilização e exclusão das identidades de gênero e orientações sexuais diversas, que enfrentam violência simbólica, psicológica e física, é fundamental que esses grupos estejam representados em todos os espaços de decisão. Ter lideranças LGBTQIAPN+, incluindo incentivo a pessoas transexuais e transgêneros, cria referências positivas, valoriza talentos, amplia perspectivas coletivas e fortalece ações de combate à LGBTQIAPN+fobia.

PROGRAMAS E PROJETOS PARA AS JUVENTUDES NA EDUCAÇÃO DA BAHIA

PARTIU ESTÁGIO E MAIS FUTURO

São programas voltados ao fortalecimento da renda, direcionados prioritariamente a estudantes cadastrados em programas sociais. As bolsas de estágio remuneradas e os auxílios de transporte garantem a permanência nos estudos e a conclusão do Ensino Superior.

Esses programas oferecem experiência prática no mundo do trabalho, ampliando significativamente as redes de relacionamentos sociais, profissionais e de cidadania dos estudantes. O Mais Futuro é uma iniciativa de assistência estudantil criada pelo Governo do Estado, que visa assegurar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica nas universidades públicas estaduais (UNEB, UEFS, UESB e UESC).

BOLSA PRESENÇA

O Programa Bolsa Presença tem como objetivo estimular a permanência escolar de estudantes da rede estadual, por meio da concessão de benefícios às famílias cadastradas no CadÚnico e em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Com base na Lei nº 14.396, de 26 de dezembro de 2021, o programa se tornou uma política de estado em 2022 e é executado em paralelo ao calendário letivo.

PROGRAMA CIÊNCIA NA ESCOLA

Promove a popularização da Ciência e o fortalecimento da Educação Científica por meio de projetos desenvolvidos por estudantes e educadores da rede pública estadual da Bahia.

PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

Fortalece a política de acesso ao Ensino Superior para estudantes concluintes e egressos da rede pública estadual.

JOVEM OUVIDOR

O programa visa fortalecer o diálogo e o acesso à informação entre estudantes, comunidade escolar, Núcleos Territoriais de Educação e Ouvidoria Especializada da Educação. O projeto promove o protagonismo estudantil, permitindo que os alunos atuem em espaços de liderança e contribuam para o desenvolvimento da Ouvidoria da Educação nas escolas.

MAIS ESTUDOS

Programa de monitoria estudantil que busca melhorar os indicadores educacionais, incentivando estudantes com bons resultados a apoiar seus colegas.

A monitoria consiste em atividades desenvolvidas pelo(a) estudante monitor(a) com destaque em Língua Portuguesa ou Matemática, colaborando diretamente no processo de aprendizagem de seus pares.

PROJETO CONEXÕES

Busca estimular o aprendizado nas escolas estaduais por meio da difusão de conteúdos audiovisuais, articulados à proposta pedagógica de cada escola.

CENTROS JUVENIS DE CIÊNCIA E CULTURA

Esses centros promovem o acesso dos estudantes a temáticas contemporâneas, por meio de estudos e atividades interdisciplinares que fortalecem a rede escolar.

O foco está na compreensão de fatos, questões, invenções, avanços e conquistas sociais, artísticas, culturais, científicas e tecnológicas, promovendo a convivência cidadã.

PROJETOS ARTÍSTICOS

Desenvolve políticas culturais com a juventude, por meio de ações sistemáticas e inovadoras de caráter educativo, incentivando diversas linguagens artísticas nos contextos escolares. Exemplos de iniciativas:

- Artes Visuais Estudantis (AVE)
- Festival Anual da Canção Estudantil (FACE)
- Tempos de Arte Literária (TAL)
- Educação Patrimonial e Artística (EPA)
- Dança Estudantil (DANCE)
- Canto Coral (ENCANTE)
- Produção de Vídeos Estudantis (PROVE)
- Festival Estudantil de Teatro (FESTE)
- Fanfarras Escolares (FE)

PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NA BAHIA (UAB)

Visa desenvolver, implementar e apoiar estudos e projetos de educação a distância, subsidiando o trabalho do professor no processo de ensino-aprendizagem e auxiliando profissionais da educação a planejar, produzir e desenvolver materiais, recursos didático-pedagógicos e tecnológicos.

REFERÊNCIAS

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DA BAHIA (Salvador). Decreto no 8.877/2004, de 19 de janeiro de 2004. Diário Oficial do Estado da Bahia: Poder Executivo, Salvador.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DA BAHIA (Salvador). Instrução Normativa no 01/2017, de 25 de março de 2017. Regulamenta a eleição de Líder de Classe nas unidades escolares da Rede Estadual da Bahia. Diário Oficial do Estado da Bahia: Poder Executivo, Salvador, ano CI, n.22.144.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DA BAHIA (Salvador). Portaria no 233/2022, de 19 de fevereiro de 2022. Estabelece normas, procedimentos e cronograma para a realização das eleições para a escolha de líder de classe escolar. Diário Oficial do Estado da Bahia: Poder Executivo, Salvador, ano CIV, n.23.358.

Coordenação de Políticas para Juventude na Educação – COJEPE



Coordenação de Políticas para Juventude na Educação – COJEPE
Secretaria de Educação do Estado da Bahia

(71) 3115-8932 / 1445 / 0240 ou (71) 9951-7178
politicaspараjuventude_@enova.educacao.ba.gov.br
www.educacao.ba.gov.br

LÍDERES DE CLASSE

